



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2016/1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
ARA7806	ESTÁGIO SUPERVISIONADO - NIVELAMENTO		8	8

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
(-)	(8654 A, B, C, D-)	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Janeisa Virtuoso
Ione Schneider
Ana Carolina Dutra
Morgana Cardoso Alves.

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ARA7403 eh	Legislação Profissional e Administração
ARA7406 eh	Biossegurança
ARA7416 eh	Genética
ARA7426 eh	Histologia e Embriologia
ARA7429 eh	Epidemiologia
ARA7437 eh	Metodologia de Pesquisa
ARA7439 eh	Fisioterapia Preventiva
ARA7443 eh	Psicologia
ARA7457 eh	Fisioterapia em Geriatria
ARA7459 eh	Fisioterapia em Reumatologia
ARA7466 eh	Prótese e Órteses
ARA7468 eh	Imagenologia Aplicada à Fisioterapia
ARA7478 eh	Farmacologia
ARA7479 eh	Fisioterapia em Pediatria II
ARA7487 eh	Fisioterapia em Neurologia II
ARA7488 eh	Fisioterapia em Pneumologia II
ARA7489 eh	Fisioterapia em Cardiologia II
ARA7493 eh	Fisioterapia em Traumato-Ortopedia II
ARA7494 eh	Fisioterapia Aplicada à Ginecologia Obstetrícia e Urologia
ARA7495	Fisioterapia Dermatofuncional

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia

V. JUSTIFICATIVA

Introduzir as normas e rotinas e revisar conceitos importantes da prática clínica fisioterapêutica nas áreas de geriatria, pessoas com necessidades especiais, saúde coletiva, saúde da mulher e ortopedia, traumatologia e reumatologia.

VI. EMENTA

Introdução ao estágio. Apresentação do regimento do estágio. Reconhecimento das instalações, das normas e das rotinas de cada local. Conceitos importantes da prática clínica fisioterapêutica nas áreas de geriatria, pessoas com necessidades especiais, saúde coletiva, saúde da mulher e ortopedia, traumatologia e reumatologia.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- Introduzir as normas e rotinas de cada local de estágio.
- Revisar conceitos de avaliação e tratamento nas áreas de geriatria, pessoas com necessidades especiais, saúde coletiva, saúde da mulher e ortopedia, traumatologia e reumatologia.
- Apresentar experiências e casos clínicos vivenciados nos diferentes campos de estágio

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Normas e rotinas dos estágios curriculares – atividades práticas.
- Avaliação fisioterapêutica de acordo com os preceitos científicos existentes – atividades práticas.
- Tratamento fisioterapêutico de acordo com os preceitos científicos existentes – atividades práticas.
- Apresentação de experiências e casos clínicos vivenciados nos diferentes campos de estágio de acordo com os preceitos científicos existentes.

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Atividades práticas supervisionadas em fisioterapia nas diferentes áreas de atuação.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

• Avaliações

Participação nas atividades da disciplina - Nota 10 - Peso 4
Prova - Nota 10 - Peso 6

Observações:

Nova avaliação

- Não há nova avaliação (recuperação) nas disciplinas de caráter prático (Res.17/CUn/97).

* As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

Poderão ser designados trabalhos escritos para complementar os assuntos. Neste caso a nota dos mesmos será incluída na avaliação teórica.

Observações:**Avaliação de segunda chamada:**

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à coordenação do curso dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

Horário de atendimento ao aluno: Ao término das atividades previstas no estágio

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1ª	15/03 a 16/03/2016	Estágio Supervisionado - Nivelamento
2ª	a	Atividades de introdução aos diferentes campos de estágio
3ª	a	
4ª	a	
5ª	a	
6ª	a	
7ª	a	
8ª	a	
9ª	a	
10ª	a	
11ª	a	
12ª	a	
13ª	a	
14ª	a	
15ª	a	
16ª	a	
17ª	a	
18ª	11/07 a 15/07/2016	Prova Substitutiva. Fechamento e Divulgação das notas.

XII. Feriados previstos para o semestre 2016/1**DATA**

24/03/2016 - Dia não letivo

25/03/2016 - Sexta feira Santa

01/04/2016 - Tiradentes

22/04/2016 - Dia Não letivo

04/05/2016 - Dia da Padroeira da cidade

26/05/2016 - Corpus Christi

27/05/2016 - Dia não letivo

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**Bibliografia Básica**

1. REBELATTO, J.R.; MORELLI, J.G.S. Fisioterapia geriátrica: a prática da assistência ao idoso. 2. ed. Barueri: Manole, 2007.
2. HEBERT, S. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. Porto Alegre: Artmed, 2009.
3. ROCHA, A.A. Saúde pública: bases conceituais. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2013

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. COHEN, H.S. Neurociência para fisioterapeutas incluindo correlações clínicas. 2. ed. Barueri: Manole, 2001.

2. GALLAHUE, D.L.; OZMUN, J.C.; GOODWAY, J.D. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Livro Digital – Minha biblioteca.
3. GREENSPAN, A. Radiologia ortopédica: uma abordagem prática. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 3. BARACHO, E. Fisioterapia aplicada à obstetrícia, uroginecologia e aspectos de mastologia. 4. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, MEDSI, 2007.
4. PELICIONI, M.C.F.; MIALHE, F.L. Educação e promoção da saúde: teoria e prática. 1. ed. São Paulo: Santos, 2012. Livro Digital – Minha biblioteca.
5. TAYLOR, R.B.; PAULMAN, P.M.; PAULMAN, A.A.; HARRISON, J.D. Taylor, Manual de Saúde da Família. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. Livro Digital – Minha biblioteca.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou podem ser encontrados no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.



Profª Janeisa Virtuoso

Profª. Ione Schneider

 SIAPE: 2209650
Profª. Ana Carolina Dutra


Prof. Morgana Cardoso Alves

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso em 17/02/2016


Coordenador do curso de ~~Fisioterapia~~ ^{Terapia de Avelar}
Profª Dr. Nibla Carelli
Coordenadora do Curso de ~~Fisioterapia~~ ^{Terapia de Avelar}
em Fisioterapia
SIAPE: 2052737
UFSC Campus Araranguá